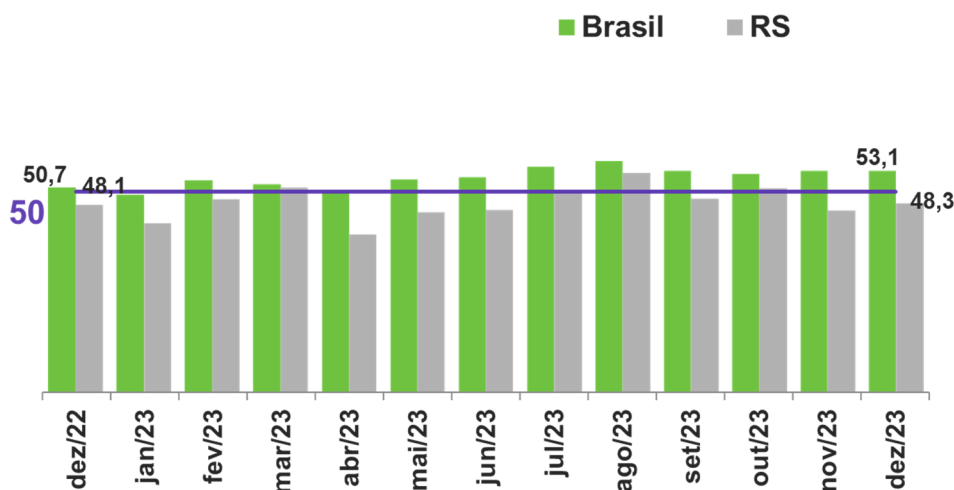


Índice de Confiança do Empresário da Construção

A falta de confiança marcou 2023

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C registrou 48,3 pontos em dezembro de 2023, acréscimo de 1,1 ponto. Valores abaixo da linha divisória dos 50 pontos indicam que os empresários da construção estão sem confiança. Em 2023 foram 9 quedas e três altas (março, agosto e outubro). Em comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um pequeno crescimento de 0,2 ponto (48,1), e, em comparação com a média histórica, ficou abaixo em 4,3 pontos (52,6).

Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

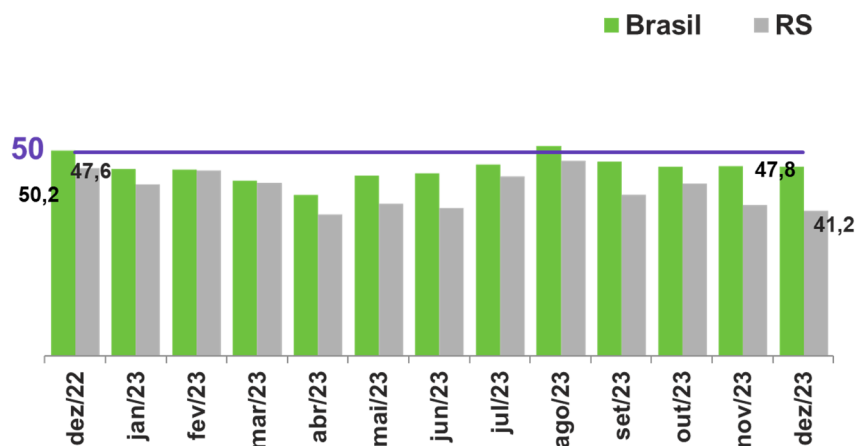


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais sofreu recuo de 1,0 ponto ante novembro, ficando com 41,2, indicando que, segundo os industriais da construção gaúchos, as condições atuais pioraram (abaixo de 50) nos últimos seis meses. Seus componentes, ambos abaixo da linha divisória: o Índice de Condições da Economia Brasileira e o Índice de Condições da Própria Empresa, registraram 39,7 e 41,9 pontos respectivamente. Com o último índice citado caindo 2,8 pontos ante o mês anterior (44,7).




Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

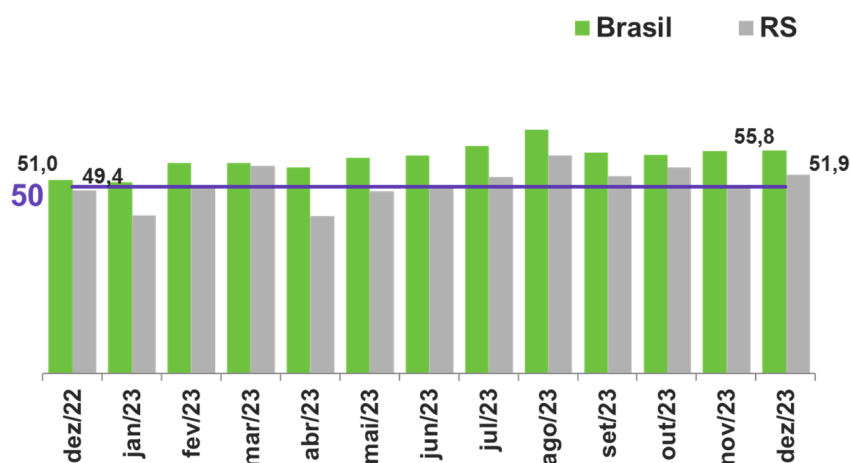
		Nov/23	Dez/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	37,3	39,7	42,4
	Economia do Estado	43,5	40,3	41,1
	Empresa	44,7	41,9	47,7

Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

O Índice de Expectativas voltou a ficar em campo positivo em dezembro, registrou 51,9 pontos (+2,2 ante novembro). Quando acima de 50 indica que os industriais da construção estão mais confiantes com os próximos meses.

Todos os seus componentes tiveram crescimento nesse mês, porém apenas um continuou abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O Índice de Expectativas com a Economia Brasileira, que subiu 3,8 pontos, saiu de 41,7 para 45,5. O Índice de Expectativas com a Própria Empresa, foi para 55,1 pontos em dezembro, com crescimento de 1,4.




Expectativas (Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Os empresários da construção brasileiros, estão mais confiantes do que os gaúchos, que acreditam que houve piora nas condições atuais, embora menor que no mês anterior. Porém, estão mais otimistas em relação aos próximos meses.

Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Nov/23	Dez/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	41,7	45,5	49,5
	Economia do Estado	49,4	50,6	47,9
	Empresa	53,7	55,1	58,6

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: No RS: 36 empresas. No Brasil: 347 empresas.

Período de Coleta: 01 a 11 de dezembro de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>